

Reunião do Conselho Municipal de Política Urbana – COMPUR

Local: Centro de Arquitetura e Urbanismo - CAU

Data: 21 de maio de 2009

Horário: 10:00h às 13:00h

Conselheiros : Fernando Antônio Sola de Alencar (IAB); Armando Ivo de Carvalho Abreu (SEARJ); Fernanda Salles (AsBEA); José Conde Caldas e David Cardeman (ADEMI); Edmundo De Cesaro Musa e Roberto Lira de Paula (SINDUSCON); Antônio Carlos Mendes Gomes (FIRJAN); Hélio de Oliveira Barros e Magno Nunes da Silva (CML); Regina Lúcia F. de Abreu Chiaradia (FAM-Rio); Vereadores Carlo Caiado e Aspásia Camargo (CMRJ); Carla Cabral Dominguez Alonso (SMC); Cristina Barreto da Silva e Cláudia Caputo Nascimento (SMH); Edilene Gonçalves dos Santos (SMAS); Roberto Bastos Rocha (SMAC); Cecília Neder Castro e Maria Alice Martins de Souza (IPP); Sérgio Moreira Dias, Marlene H. M. Ettrich e Aída Myriam Billwiller (SMU).

Convidados : Bernardo Griner (Clube de Engenharia).

Palestrantes: Aspásia Camargo (CMRJ) e Hélio de Oliveira Barros (CML).

Participantes : Rachel Fares (CMRJ/Gabinete Ver. Aspásia Camargo); Ricardo Lafayette (CMRJ/Gabinete Ver. Carlo Caiado); Maria Aparecida R. B. (CML); Sérgio Ricardo Teixeira de Moraes, Luciano Alves Duffrayes, M. Antônio Alves Correia e Suely Casemiro de Resende (Vale do Calharis); Tânia Lima d'Albuquerque e Castro e Giselle Guerisoli (U/CRU); Cláudia Muricy, Maria Lúcia Navarro Maranhão e Valéria Magiano Hazan (U/CGPU/CMP); Thelma Cristina Guimarães (SMU/GAB).

A reunião foi aberta por Sérgio Moreira Dias, Secretário Municipal de Urbanismo e Presidente do COMPUR, agradecendo a presença de todos no CAU, novo espaço de reunião do COMPUR, e apresentando Maria Helena Salomon, diretora do CAU. A seguir passa a palavra à Maria Helena, que agradece a presença de todos.

1. Aprovação da ata da Reunião Ordinária, de 30 de abril de 2009.

A ata, encaminhada previamente aos conselheiros, foi aprovada por unanimidade.

2. Plano Diretor – apresentação pela Vereadora Aspásia Camargo, Presidente da Comissão Especial do Plano Diretor - CMRJ

Principais pontos abordados pela Vereadora:

- PDD 92 como referência importante na construção do novo Plano Diretor.
- Opção pelo aperfeiçoamento do Substitutivo nº 3 através de emendas, incluindo a participação da "inteligência" da cidade.
- Sobre a importância de
 - a) construir uma coluna vertebral mais sólida como norteadora dos PEUs
 - b) devolver o planejamento à cidade e acabar com a administração por resultados;
 - c) fechar as metas com o Plano Plurianual de Investimentos;
 - d) pensar estratégias regionais para a cidade.
- Referência às três dimensões do Plano Diretor:
 - a) formal e normativa;
 - b) estratégica;
 - c) do desenvolvimento sustentável.
- Destaque em relação a:
 - a) questão da informalidade;
 - b) importância do desenvolvimento econômico para atingir a sustentabilidade;
 - c) déficit habitacional;
 - d) déficit quanto aos equipamentos de saúde.
- Sobre a visão regionalizada dos vereadores em relação aos problemas.
- Sobre o estágio dos trabalhos:
 - a) encontra-se em discussão uma pauta para o fechamento de um diagnóstico complementar, sob a liderança da SMU;
 - b) a votação do parecer da Comissão será em outubro;
 - c) o projeto de lei será votado pelos vereadores em novembro.

Principais pontos abordados pelos Conselheiros:

- Referência aos diagnósticos e propostas anteriores: Plano Doxiadis, PUB Rio e PDD 92, reconhecidos pela sociedade brasileira.
- Menção sobre as leis que regulamentam o Plano Diretor e a necessidade de clareza nas regras. Considera-se que desde 92 a cidade está cerceada no seu direito de construir, pois o sistema de planejamento foi esfacelado.
- Menção sobre a importância de publicação dos trabalhos desenvolvidos nas Secretarias Municipais para que sejam conhecidos pela sociedade.
- Lembrada a fase de realização de seminários, considerada por todos como produtiva.
- Solicitação para que as próximas reuniões do COMPUR dediquem metade do tempo ao debate de questões relativas ao Plano Diretor. Solicitação aceita por todos.

•Sugerido que o COMPUR, nos intervalos entre as reuniões ordinárias, voltasse a promover encontros. Para esses encontros foram oferecidos os espaços do SEARJ, IAB e Clube de Engenharia, tendo sido sugerido o Diagnóstico como primeiro tema, mesmo que este não seja conclusivo.

3. Regularização urbanística em loteamentos irregulares – apresentação por Hélio de Oliveira Barros, Coordenador Executivo do Conselho de Moradores de Loteamento – CML-RJ

Principais pontos abordados pelo palestrante:

- Falta de acesso a um diagnóstico dos gastos efetuados com os aprox. 100 loteamentos beneficiados pelo programa de regularização.
- Necessidade de discussão dos parâmetros de regularização e a inserção do entorno das AEISs no programa.
- A importância de criação da Coordenadoria de Regularização Urbanística (CRU) da SMU, um avanço em relação à falta anterior de uma política efetiva.
- A existência de 1 milhão de pessoas que vivem em lotes sem existência legalizada e a ausência de instrumentos para sua regularização.
- O uso feito da "Lei de Condomínios" para contornar as exigências dos regulamentos de parcelamento da terra.
- Denúncia sobre a falta de ação da PGM em relação aos loteadores clandestinos.
- O medo das comunidades com a política de ordem urbana, pois elas querem se legalizar.
- Menção de que não adiantam programas que legitimem a posse, destacando a necessidade de envolvimento dos Registros Públicos no processo e a de criação de instrumentos que tornem possível o registro do lote.

Principais pontos abordados pelos Conselheiros:

- Sugerida a criação de Grupo de Trabalho, com no máximo 5 pessoas, para construção de uma solução a ser levada à PGM e depois ao Prefeito. Composição: Hélio de Oliveira Barros (CML), Tânia Lima d'Albuquerque e Castro (U/CRU), 1 integrante do COMPUR, 1 integrante da SMU. Foi marcada a primeira 2ªfeira a seguir como início dos trabalhos do Grupo.
- Referência aos novos setores que foram organizados dentro da SMH.
- Referência à necessidade de denúncia das irregularidades, pois as áreas de doação servem como garantia de urbanização do loteamento.

4. Sugestões de pauta para próximas reuniões:

- A questão do Vidigal. Planos Diretores já implantados após a aprovação do Estatuto.

Em 16/06/09

Marlene H. M. Ettrich

Secretária Executiva do COMPUR.